

30/01/2019 - 05:00

Experiências no exterior dão impulso à carreira

Por **Daniela Rocha**

Os MBAs executivos que oferecem experiências no exterior potencializam a capacidade de liderança e ajudam os profissionais a alcançar voos mais altos na carreira. Foi assim que aconteceu com Fernando Lopes Alberto, 50 anos, médico especializado em genoma do câncer. Há 11 anos, ele decidiu fazer uma transição profissional e conseguiu migrar da área de diagnóstico molecular do Laboratório Fleury para o setor de gestão de projetos de tecnologia da informação (TI).

Pouco tempo depois, em 2009, ele decidiu se matricular no OneMBA da Fundação Getulio Vargas (FGV -SP).

"Eu estava saindo de uma área técnica e precisava me capacitar como gestor", conta. Segundo ele, no curso, o desenvolvimento de projetos com equipes globais, pessoas com diferentes culturas e atuantes em companhias de variados setores da economia foi um grande aprendizado. Ainda durante o MBA, em 2010, Alberto foi promovido a gerente de negócios B2B (business to business). Em 2017, ele se tornou conselheiro de administração do Grupo Fleury, onde está até hoje.

O OneMBA foi criado em 2002 pela FGV em parceria com outras quatro escolas de negócios mundialmente reconhecidas - Xiamen University (China), Rotterdam School of Management (Holanda), Tecnológico de Monterrey Egade (México) e University of North Carolina at Chapel Hill Kenan-Flagler Business School (Estados Unidos). O curso conta com quatro de módulos no exterior, com atividades em sete países diferentes e custa R\$ 194,8 mil, em até 22 parcelas mensais.

Também tradicional, o MBA executivo da Universidade de Pittsburgh, em parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, começa a próxima turma em maio e tem duração de 18 meses, incluindo duas semanas em Pittsburgh e uma na China. Além disso, está prevista a visita dos alunos de Pittsburgh ao Brasil, com uma semana adicional de convivência direta e trabalhos conjuntos.

A diretora associada do MBA, Karla Alcides, diz que o curso é direcionado a profissionais com mais de dez anos de experiência. Para participar, o investimento é de US\$ 56,5 mil.

A BSP - Business School São Paulo, integrante da Laureate International Universities, já teve 76 turmas formadas no Emba (Executive MBA). O curso tem 360 horas de duração e conta com um módulo internacional de 15 dias no Boston College, nos Estados Unidos. Segundo Monica Sabino Hasber, diretora da BSP, no Emba são abordadas estratégias de operações globais, casos de sucesso de negócios, gestão da inovação, segurança de dados, cultura organizacional, entre outros temas. O início das aulas será em abril, ao custo de R\$ 42 mil, acrescidos de US\$ 6,4 mil do módulo no exterior.

Outra opção é a Saint Paul Escola de Negócios, que tem dois cursos de capacitação de executivos com a possibilidade de participação em módulos fora do país: o MBA executivo em liderança e gestão, em parceria com a ESMT Berlin - European School of Management & Technology, e o MBA executivo em finanças, junto com o New York Institute of Finance (NYIF). No fim de cada curso no Brasil, os alunos podem ter uma semana de aulas nas instituições parceiras. Cada um custa R\$ 59,5 mil e os módulos internacionais saem por R\$ 15 mil.



Karla Alcides: conteúdo rico para quem pretende crescer em multinacionais

